



Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20, onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto os Domingos, 2.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras.

**ANNO I.**  
**N. 28**  
Publica-se aos domingos.

PARA A CAPITAL.		PARA A PROVINCIA.	
Trimestre . . .	55000	Trimestre . . .	6500 <sup>0</sup>
Semestre . . .	95000	Semestre . . .	11500 <sup>0</sup>
Anno . . .	175000	Anno . . .	19500 <sup>0</sup>
Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.			



A.

—Venho agradecer aos illustres membros da associação — Le jeu de paume — a estrondosa ovação com que annunciaram ao publico o começo do 3.º trimestre do meu jornal.

# CABRIÃO

SÃO PAULO 14 DE ABRIL DE 1867.

O «Cabrião» não tem espaço sufficiente para narrar todas as scenas burlescas ou tragicas, épicas ou ridiculas que enchem a semana finda.

Nem isto é necessario, porque, afinal de contas, o publico paulistano as conhece, e a imprensa diaria da terra d'ellas tem-se occupado, embora succinta e ligeiramente.

A primeira ordem de factos foi a que deu-se no domingo passado, no theatro e fora do theatro. De um lado contendias theatraes entre academicos e não academicos, por motivos de desencontro de opiniões sobre applausos e pateadas aos actores. De outro lado, excitação nervosa, desarrasoada, ridicula, assalvada, e descommunal de um grupo academico, associado sob o titulo—Le jeu de paume—no proposito de acabar a casta ao «Cabrião», porque este disse algumas verdades nuas e cruas á respeito da turbulencia de uma duzia dos da classe: verdades que o proprio grupo academico incumbio-se de provar e demonstrar com as algazarras, pedradas, insultos, e quejandas delicadezas que realisou no theatro, na rua do Jogo da Bola, e em muitos outros pontos da cidade, na noite do referido domingo.

A segunda serie de factos é a que deu-se na ultima quarta-feira: luta de applausos e pateadas no theatro entre academicos e não academicos: marcha triumphal dos primeiros, reunidos em massa, pelas ruas da cidade: e em consequencia um sarilho algum tanto crespo entre elles e seus antagonistas, quasi ao chegarem ao pateo do Rosario.

Em tudo isto os academicos foram—academicos, os não academicos foram—não academicos, os crianças—crianças, os moleques—moleques, etc. etc.

Só não esteve em seus eixos a policia.

Só a policia não foi—policia.

Devendo ser fonte de ordem, garantia de segurança individual e tranquillidade publica, foi uma coisa sem nome: cahos incongruente de incuria, impotencia, parcialidade, apatrocínio indevido, arbitrariedade, violencia contra os fracos, fraqueza

contra os fortes, e luminosa demonstração de que— a corrupção cabe de cima para baixo como um orvalho, segundo disse alguém.

Este jornal, no desempenho de sua tarefa, não tem outro remedio se não fechar carranca, e mui seriamente protestar em nome da segurança e do interesse publico e geral, contra tão descommunal estado de cousas em tal sentido.

A capital e a provincia merecem pela sua importancia e pelo respeito devido aos interesses e direitos de seus habitantes, uma administração policial concienzosa, illustrada, independente, activa, ampla, desembaraçada, moralisadora, respeitavel e respeitada.

E' preciso que a presidencia tenha pena de seus administrados: é preciso que communique o que é a verdade ao governo central para que este mande o necessario remedio ao mal tamanho.

Por sua parte, o «Cabrião» vac organizar um abaixo assignado em regra para leval-o á consideração do poder geral.

## Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jesus.

### CAPITULO XIII

COMO SE HÃO DE ESCOLHER OS MANÇEBOS PARA SEREM ADMITTIDOS NA COMPANHIA, E DO MODO DE SE CONSERVAREM.

Com summa prudencia, se hão de escolher os mançebos de bom engenho, formosos, e nobres por geração, e ao menos em algumas destas cousas excellentes; e para que com mais facilidade sejam attrahidos ás nossas instituições, hão de ser elles prevenidos com especial affecto ao tempo das escolas, e de quanto será do agrado de Deos se algum delles, ou alguns, se congregarem á instituição; e de todas as

suas cousas particularmente na Companhia de Jesus que é seu filho. Discorram tambem, havendo occasião, pelo collegio, que muitas vezes passam o tempo em recreações, a fim de que pouco e pouco se familiarizem com os nossos; porém não seja de modo tal que a muita comunicação seja a causa de menos apreço.

Não se admitta que seja castigado pelos mestres, nem postos pela mesma ordem com outros discipulos; mas serão obrigados com dadivas pequenas, e alguns privilegios conforme suas idades, e serão principalmente animados com praticas espirituaes. Deve-se dar muitas vezes a entender, que lhe vem isto por inspiração Divina como escolhidos para a Companhia entretanto que frequentam as escolas.

Serão aterrados com ameaças de condemnação eterna, se elles não obedecerem á vocação Divina. Se por instancias entrarem na Companhia, demore-se a sua entrada em quanto não se mostrarem affectos; mas se derem a perceber que querem mudar-se, logo no mesmo instante seja fomentado por todos os modos para o não fazerem.

Admoeste-se-lhe com efficacia, que a nenhum familiar seu, nem a seus paes declare a sua vocação, antes de estarem admittidos na Companhia; porque se vier alguma tentação de voltarem atraz, ficarão bem, tanto elles como a Companhia; e se esta tentação for vencida por elles, terão sempre occasião de se recordar da vocação, e então serão confessados, e muito mais, se a tentação for no noviciado, ou depois de terem feito os votos simples.

Porém, porque ha grandissima difficuldade em atrahir os filhos dos grandes e nobres senadores, do tempo em que estão com seus paes, que os induzam á que lhes succedam nos officios, ou nos morgados; hade-se-lhe procurar persuadir (será melhor se for por via dos amigos dos paes) para que os ponham em outras provincias e universidades remotas, nas quaes gabem a excellencia dos professores, (consequindo isto) farão logo aviso aos Prelados, e Superiores da qualidade e condição dos taes, para que os conciliem e tragam com mais facilidade e certeza ao affecto da Companhia.

Quando chegarem a idade mais crescida, serão induzidos a fazer alguns exercicios espirituaes; pois que por este meio tem produzido muito bom successo

na Allemanha e Polonia, e em outras cidades: hade-se tambem occorrer ás suas perturbações, segundo a condição e qualidade da pessoa. ajuntando-se demonstrações e particularidades do máo successo das riquezas, para que não desprezem o bem da vocação sob pena de incorrerem em condemnação eterna.

E para que os paes condescendam com mais facilidade aos desejos de seus filhos, que tem de entrar na Companhia, se lhes dê a entender, a excellencia dos nossos estatutos em comparação aos das outras religiões; e que por elles se tem florecido na doutrina, inteireza, e estimação entre todos, e da honra e applauso universal que se dá á Companhia, desde o maior até o mais pequeno individuo; e relate-se o numero dos Principes e grandes, que com muita quietação da Companhia de Jesus viveram e morreram, e ainda hoje vivem em socego.

Mostre-se-lhe o quanto é agradável a Deos, que os mancebos se dediquem a Elle com submissão, principalmente na Companhia de Jesus seu Filho, e quão bem está ao varão levar ao jugo do Senhor, desde sua adolescencia: porém se os paes repararem na tenra idade dos seus filhos, declare-se-lhe a facilidade do nosso instituto, que fora da observancia dos tres votos, não tem outra cousa de mortificação; e o que mais se deverá ponderar-lhe, que nenhuma lei nossa obriga a peccado mortal, e nem mesmo venial.

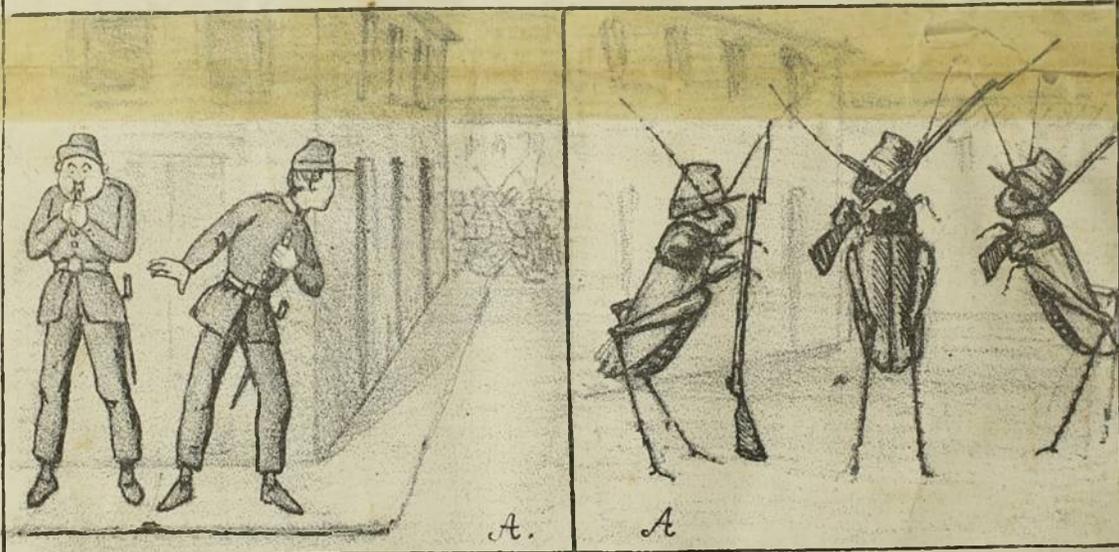
### Gazetilha.

PRECES.—O «Cabrião» encetou o seu terceiro trimestre de um modo um pouco tempestuoso. Afim de que a tempestade se acalme, cuidam os jesuitas de fazer preces ao céo, pagando assim o mal que o «Cabrião» lhes faz, com o bem que praticam! E ainda ha quem se atreva a tallar de taes alminhas!

PAREDÃO DO CARMO.—Corre como certo que as pedras arrancadas da rua do «Jogo da Bola» para a construcção da barricada 7 de Abril, vão ser aproveitadas para a concluzão das obras do paredão do Carmo. Ha males que vem para bem.

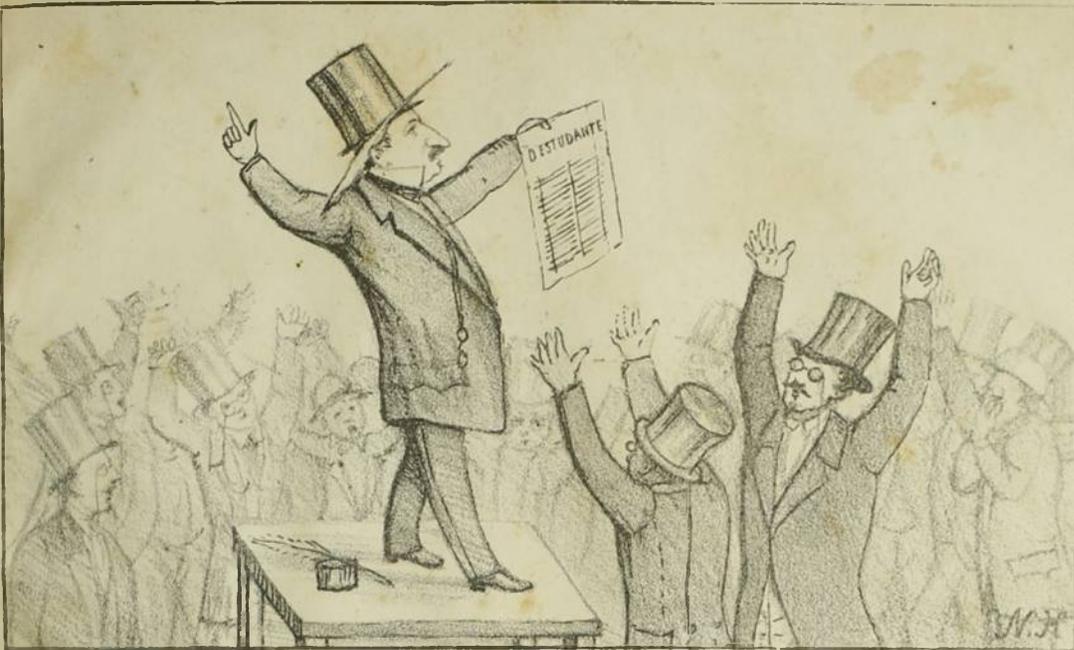


Emblema policial

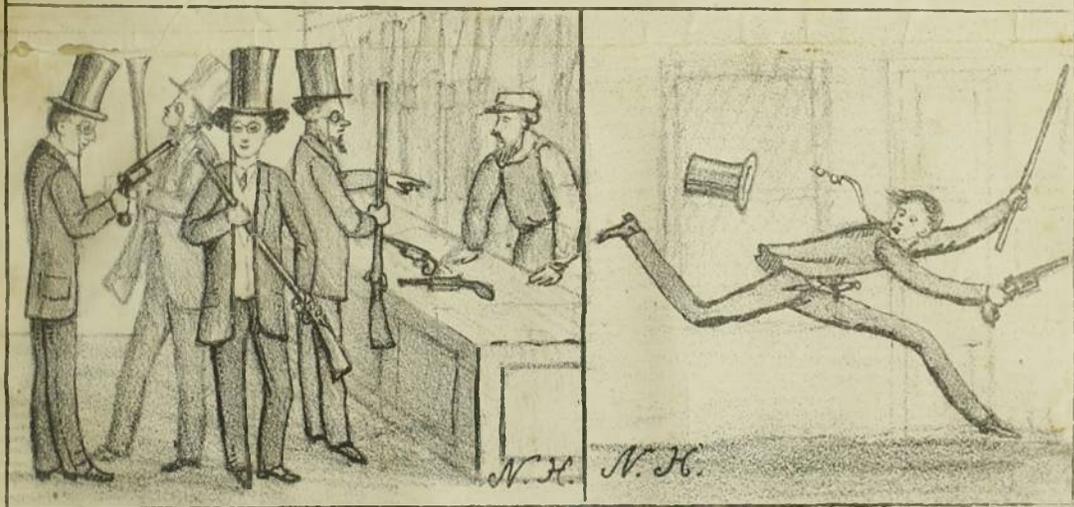


—Parece-me que ha grande paucadaria....  
 —Então, apitemos.

Se as patrulhas servem unicamente para apitar, pódem ser perfeitamente substituidas por patrulhas de grilos.



—Senhores, Petrus in cunctis do jornalismo, redactor de centenas de — Pirylamos — Araçoyas — Meteoros — Lidadores — Tupys — Tupynambás — & &, enceto hoje a publicação d'este novo jornal, contando com vossas assignaturas, e com vossos cobses!  
 —Viva!... apoiado!... muito bem! apoiadissimos!...



— Estas não nós servem... Se o, senhor tivesse espingardas de agulha... então sim.  
 — Pois VV. SS. pretendem marchar para o Paraguay?!...

Vae ou vem do combate?

SEGURO.—O «Cabrião» tendo de por-se no seguro contra os perturbadores da ordem publica, propõe-se á fazer brevemente uma viagem á côrte, pela simples razão, de que aqui não ha das taes companhias, havendo entretanto cousinhas muito melhores. Offerece-se pois aos seus leitores para o que puder prestar. Nada de ceremonias.

7 DE ABRIL.—No dia 7 do corrente foi o anniversario da abdicção de Pedro I; felizmente tão grande successo não deixou de ser commemorado, ainda que de um modo burlesco. Uma porção de jovens querendo fazer o «Cabrião» abdicar na pessoa do «Pipelet», não lembrando-se de que o estrangeiro naturalisado não pode succeder no throno do Brasil; assentou de fazer uma revoluçãozinha, muito parecida com a que por ali chamam «agua-suja». O certo é, que as forças «Cabriônicas» venceram as forças rebeldes que tiveram de recolher-se á quartéis, depois de se terem prestado soffrivelmente. E' mais um facto que a historia hade registrar.

PROVIDENCIAS Á TEMPO.—A exm.<sup>a</sup> policia acaba de providenciar para que se repita a «brincadeira» da noite de 7 e 10 de Abril, pela razão de que tem nisso muito gosto, e é permittida toda a algazarra e tumulto que perturbe a tranquillidade dos espectadores no theatro e o socego dos particulares em suas casas.

O facto de insultar uma familia em seu lar, apedrejar qualquer individuo ou habitação, deve, segundo a vontade da policia, ser considerado como a cousa mais licita deste mundo. O contrario seria attentatorio das leis, dos bons costumes, e da civilisação do povo.

Quanto ao disposto no Regulamento do theatro e no Codigo Criminal, são futilidades que o bom senso da policia acaba de revogar. E ella que o fez é porque o podia fazer.

A vista disto, olhando para o povo confiado á tão bons patronos, só diremos satisfeitos com a nossa sorte:—Muito bem!

COMMEMORAÇÃO.—Com assentimento da exm.<sup>a</sup> chefança foi commemorado no dia 10 do corrente com tiros e cacetadas na rua do Rosario, o anniversario do glorioso combate da Ilha de Carvalho, em que o 7.<sup>o</sup> de Voluntarios Paulistas escreveu uma das paginas mais brilhantes da actual campanha!

Viva a chefança policial!

QUADROS VIVOS.—A companhia Keller que na representação dos celebres «Quadros vivos», tem colhido innumeraveis applausos pelo mundo civilisado, acha-se nesta boa terra, disposta a entreter o publico com os seus admiraveis trabalhos. O publico deve correr á admiral-a, se a policia nisso consentir.

DRAMA-TRAGICO.—Teve lugar na semana finda a representação de um drama-tragico, completamente visado e approved pela policia. O 1.<sup>o</sup> acto representou-se no Jogo da Bola, o 2.<sup>o</sup> na rua do Rosario, e o 3.<sup>o</sup> dizem que terá lugar no Seminario Episcopal. Se este 3.<sup>o</sup> acto realizar-se, então sim, o «Cabrião» não poderá deixar-se ficar mudo e quedo, e tambem porá as menguinhas de fóra.

AUTORIDADES SUBALTERNAS.—Consta que algumas autoridades policiaes subalternas pediram demissão de seus cargos, por não quererem estar sob as ordens da exm.<sup>a</sup> chefança, que ultimamente tem desempenhado um papel muito importante e digno do eternas luminarias.

ADELAIDE AMARAL.—No seu beneficio, realisado na quarta-feira, esta magnifica artista dramatica mostrou o que é, e o que vale o seu talento na execução do caracteristico e importante papel de—Gaspar Hauser—protagonista do drama deste nome escripto por Anicet Bourgeois.

E' necessario ver-se tão brilhante trabalho para

compreender-se a altura á que póde chegar a eximia artista.

### Seminario Episcopal.

Na 11.ª caderneta do «Archivo Pittoresco», seminario illustrado, que se publica em Portugal, encontra-se o verídico e interessante artigo que abaixo transcrevemos, e para o qual chamamos a attenção dos paulistas.

« Não sei se o finado bispo de S. Paulo D. Antonio Joaquim de Mello, era um varão sabio e illustrado; o que sei é que era um prelado que tentou instruir o clero da sua diocese, e affastar da vida reprehensivel em que vivia a maior parte dos que parochiavam igrejas.

« Ahi está o Seminario Episcopal, fundação delle, que não só attesta o que disse, mas tambem serve de eterno padrão de gloria ao seu digno fundador.

« No que o illustre prelado paulistano andou mal, porventura na melhor boa fé, foi em deixar como condição expressa no testamento, que os reverendos padres barbadinhos (italianos e francezes) continuariam a ser os professores e directores do seminario.

« Foi grande a fama que o seminario adquiriu, mas, desde que se finou o seu illustre fundador, a direcção d'aquelle estabelecimento mudou inteiramente de rumo.

« A' abnegação, ao desinteresse e á boa ordem, seguiram-se a cubiça do lucro, o egoísmo, a inveja de identicos institutos, a relaxação e o fanatismo com o seu cortejo de hypocrisias e dissimulações.

« As aulas não tem hoje a frequencia de alumnos que tinham antigamente: e porque? E' facil explical-o. Quem visitar as aulas, os dormitorios, e qualquer outra parte do seminario onde se encontrem os alumnos menores, reconhecerá que a ordem, a seriedade, o zelo e até a hygiene, desappareceram de tal estabelecimento.

« Pareceram em demasia carregadas as côres deste quadro, mas não são.

« As pobres crianças mostram, no descoramento da cutis e no desalinho das vestes, a falta absoluta

de cuidado e vigilancia paternaes, que devem reinar nos estabelecimentos de instrucção.

« Se formos ao seminario á hora do jantar dos alumnos, veremos que o serviço d'estes não póde ser mais parco; mas se, pelo contrario, nos dirigirmos á meza dos reverendos lazaristas, observaremos como é opipara a refeição que se lhes serve! Contraste singularissimo, e que em nada cede aos lautos banquetes em que engordavam os antigos e humildes bernardos!

« Perdoe-se-me o desaforo, mas sinceramente confesso que precisava d'elle. E talvez que sirva de correctivo!

« O nosso illustrado comprovinciano, o sr. dr. Falcão Filho, no artigo que no vol. VI deste seminario, a pag. 266, escreveu acerca do seminario, acompanhando a gravura que então se publicou, expressou-se deste modo:

« Será conveniente a direcção moral e religiosa que n'este seminario se dá aos alumnos?

« Tem sido o ensino dirigido com criterio, prégando-se o verdadeiro sentimento da religião sem os excessos do fanatismo?

« Preparam-se ahi as almas com os verdadeiros doctes moraes, ou estragam-nas, abrindo-lhes ulceras com o veneno da hypocrisia e da dissimulação?

« Toleram a paciencia, admittem os interesses do estado, que a educação religiosa e secular esteja, como ahi acontece, completamente independente da vigilancia e fiscalisação civil?

« Deve o poder temporal parar diante das portas desse edificio, como diante de muralhas de bronze, onde não pode penetrar para ver se o espirito da mocidade vac desnortado?

« São questões estas que a imprensa do meu paiz tem discutido, e sobre que tem chamado a attenção do governo. Aqui não é o lugar proprio de elucidal-as. »

S. Paulo—Setembro de 1866.

A. F.

Lythotypo de H. Schroeder.



—Lá fora a opinião publica, indifferente e o arbitrio, espem de vossa prudencia e bom senso que sabereis tranquilizar a todos pelo unico emprego de medidas legais, e sobre tudo justas e imparciaes?  
Deveis lembrar-vos que as violencias e os arbitris da autoridade contra a imprensa e contra os direitos sociaes trazeem sempre a desmoralisação do poder e a reacção da sociedade martyrizada e offendida!...